

## Cetrel coleta amostras na Lagoa do Abaeté

A Lagoa do Abaeté voltará a ter sua cor característica e seu ecossistema originais. Técnicos da Central de Tratamento de Efluentes Líquidos (Cetrel) iniciaram ontem a coleta de amostras de água e sedimentos para realização de estudos de engenharia ambiental que permitirão traçar um diagnóstico da lagoa e, posteriormente, apontar medidas a serem adotadas para sua preservação. A iniciativa faz parte de uma nova etapa do projeto de recuperação do Parque do Abaeté que o governo do estado vem realizando, através da Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador (Conder), e conta com o apoio das empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, através da Cetrel.

Ao acompanhar ontem o início das atividades dos técnicos na lagoa, o secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia, Waldeck Ornelas, junto com os diretores, superintendente e técnico da Cetrel, José Antonio Andrada e Francisco Fontes Lima, afirmou que esta é apenas mais uma etapa do trabalho de recuperação do Parque do Abaeté. Segundo ele, as equipes da Conder e do Centro de Recursos Ambientais (CRA) verificaram que a lagoa perdeu a tonalidade escura que sempre a caracterizou, além do nível da água ter baixado. Tais fatos foram motivos para que a Cetrel se engajasse no projeto, realizando os estudos de engenharia ambiental na área.

Segundo Francisco Fontes Lima, a primeira etapa do trabalho será traçar um diagnóstico, através de análises físico-química e biológica das águas da lagoa e de seus sedimentos, levantamento de flora e fauna, definição da qualidade de água desejável, levantamento da topografia circundante e inventário da quantidade de nutrientes existentes nas águas. A lagoa, conforme avaliação preliminar, se encontra em processo de eutrofização, isto é, excesso de nutrientes, o que provoca grande quantidade de algas e reprodução intensa de tilápias. Além disso, a lavagem de roupas e automóveis na lagoa levou para suas águas grande quantidade de sabão e detergente. Após o encerramento desta primeira etapa, de diagnóstico, a Cetrel irá desenvolver um plano de trabalho para recuperação da lagoa em sua plenitude, indicando ações a serem realizadas no local.

## Lavadeiras terão um espaço próprio

O secretário do Planejamento, por sua vez, assegurou que as lavadeiras continuarão presentes na paisagem da Lagoa do Abaeté. O projeto de recuperação do Parque do Abaeté inclui a implantação de uma Casa da Lavadeira onde haverá condições de lavar a roupa e a estenderem na areia branca da lagoa, contando com uma estrutura para tanto e, inclusive, local para seus filhos brincarem enquanto trabalham. "Elas fazem parte do cenário de Abaeté e, como tal, serão preservadas", disse.

O Parque do Abaeté deverá contar ainda com outros equipamentos para servir à população, como quadras de esporte e campo de futebol, de acordo com o projeto da Conder. A remoção de invasores da área do Parque do Abaeté — cerca de 600 unidades, principalmente barracos, em Nova Brasília — foi necessária para a preservação das dunas. De acordo com Ornelas, menos de 10% da ocupação existente foram removidos. "Trata-se de uma medida para preservar o local e instalar os equipamentos para servir à população. Desejamos minimizar o impacto social e, ao mesmo tempo, recuperar Abaeté para toda a cidade", explicou.